

Obra do Canal Bigossi vai mudar o trânsito

Além do novo acesso à Terceira Ponte, também haverá alterações de mão e criação de vias em Vila Velha

As obras de urbanização do Canal Bigossi, em Vila Velha, vão alterar o trânsito no município. Novas ruas, mudanças de mão de direção e novo acesso à Terceira Ponte são algumas das intervenções previstas na primeira fase da obra, que teve a ordem de serviço assinada ontem pelo governador Paulo Hartung.

A primeira etapa compreende pouco mais de 400 metros, do Terminal de Vila Velha até a avenida Capixaba, no bairro Divino Espírito Santo. A Cheim Construtora, que venceu a licitação, já está montando o canteiro de obras e deve começar a reforma em 15 ou 20 dias.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Roda-

gens do Espírito Santo (DER-ES), Eduardo Manato, depois que a extensão do canal, de 1,2 quilômetro, for toda transformada em avenida – numa obra de R\$ 10,7 milhões –, será possível sair da avenida Carlos Lindenberg, na Glória, diretamente para a Terceira Ponte.

“É uma obra que vai mudar todo o trânsito de Vila Velha, pois deve absorver de 12 a 15 mil veículos por dia, que hoje passam pelo Centro e pela avenida Luciano das Neves”, afirmou Manato.

“O prazo em contrato é para término em um ano, mas não arrisco falar quando as obras acabam porque depende muito da chuva. Pode ser até antes”, disse.

Depois que as obras estiverem concluídas, quem desce

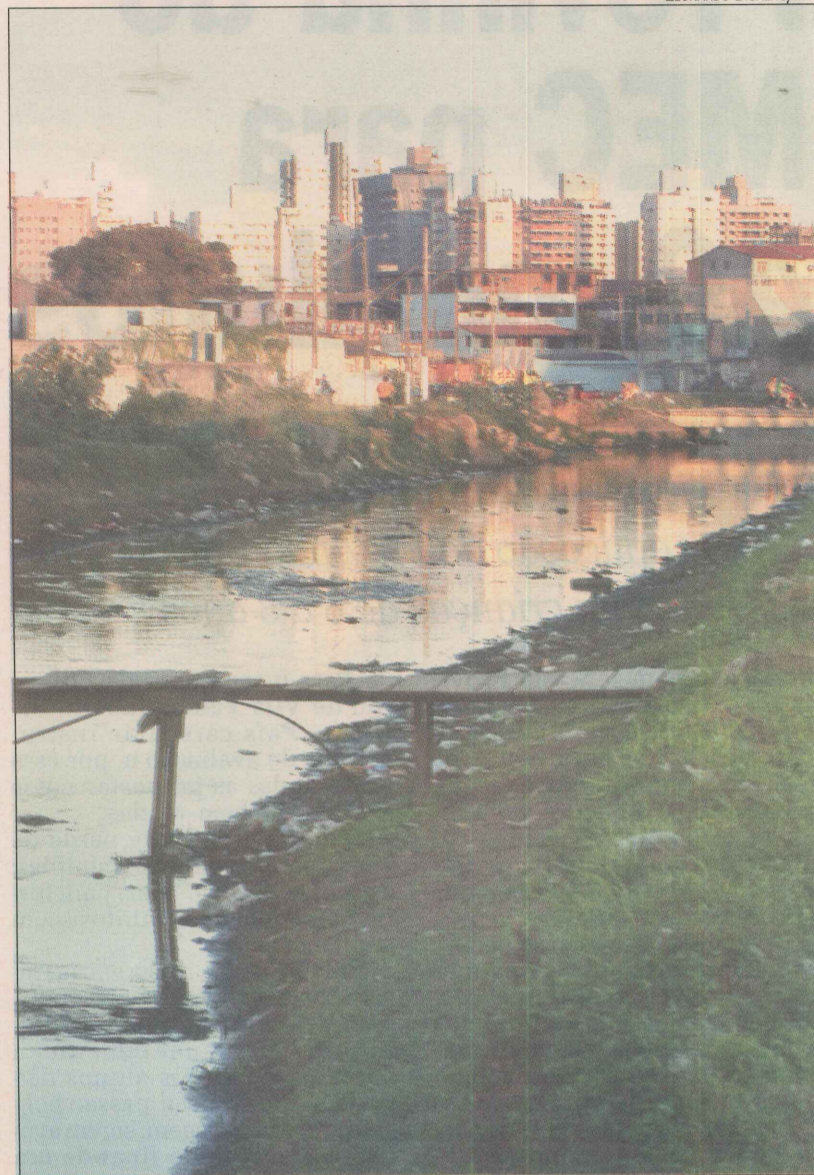
pela Terceira Ponte não irá mais seguir pela avenida Carioca. Um novo acesso será construído pela rua Europa, que será mão única até a avenida Gonçalves Ledo.

A Carioca será mão única no sentido Vitória, com ligação direta até a avenida Capixaba, por cima do Canal Bigossi. Assim, quem sai do Centro para pegar a Terceira Ponte não vai mais precisar passar pela rua Jaguariba.

Manato garantiu que serão poucas as interdições no trânsito, sempre parciais e aos domingos e feriados. Alguns imóveis serão desapropriados.

“A maioria é para a segunda etapa da obra e a Caixa Econômica Federal está avaliando as indenizações”, disse Manato.

As obras do canal Bigossi vão gerar 100 empregos diretos, segundo o DER-ES. Na semana que vem, cerca de 50 pessoas já devem ser contratadas e a orientação do governo é que a empresa dê prioridade para quem mora em Vila Velha. Os interessados devem se dirigir ao canteiro de obras, próximo ao Terminal de Vila Velha.



O Canal Bigossi será coberto e transformado em avenida

Zota Coelho/Editoria de Arte

COMO SERÃO AS OBRAS

O fechamento do canal

A primeira etapa das obras do Canal Bigossi compreendem 400 metros a partir do Terminal de Vila Velha até a avenida Capixaba, no bairro Divino Espírito Santo.

Primeiramente, a água do canal será desviada para tubulões. Então, os técnicos vão escavar o local, retirar a lama e substituí-la por concreto.

Será por essa nova abertura, mais estreita e mais profunda que a atual, que a água irá passar. Depois de tudo pronto, serão iniciados os trabalhos da parte viária, com serviços de drenagem, terraplanagem, pavimentação e sinalização.

A segunda fase da obra irá da avenida Capixaba até a Carlos Lindenberg, passando pelo bairro Glória, num trecho de 800 metros. As duas fases estão orçadas em R\$ 10,7 milhões.

O sistema viário

Depois de pronto, o Canal Bigossi vai proporcionar a ligação direta entre a Terceira Ponte e a avenida Carlos Lindenberg, na Glória, mudando o trânsito da região.



Quem vai de Vitória para Vila Velha pela Terceira Ponte, em vez de seguir pela avenida Carioca como hoje, vai seguir pela rua Europa, que será mão única até a avenida Gonçalves Ledo.

A avenida Carioca será mão única para quem sobe a Terceira Ponte, sentido Vitória, com ligação direta até a avenida Capixaba, por cima do canal Bigossi – sem precisar passar pela rua Jaguariba.

Uma rua lateral para retorno será construída ao lado do Terminal de Vila Velha.

Tanto a rua Europa quanto a nova avenida pelo canal terão oito metros de largura, com duas faixas de rolamento, além de baias para ônibus e calçada para pedestres.